

I.ª EXPOSIÇÃO DEMONSTRATIVA DA PROPAGANDA MUNDIAL DE CAFÉ DO BRASIL

O dr. Ulysses Silveira Guimarães, Ministro da Indústria e Comércio, inaugurou, a 25 de janeiro transato, na Galeria «Prestes Maia», a I.ª Exposição Demonstrativa da Propaganda Mundial de Café do Brasil.

A Sociedade Rural Brasileira foi representada por dr. Luis Toledo Piza Sobrinho, presidente, em exercício da entidade.

No ato da inauguração, o Ministro Ulysses Guimarães salientou a grande contribuição humana, social e econômica que o café deu a São Paulo. Acentuou que o café e Anchieta poderiam ser erigidos em representantes simbólicos de São Paulo no momento em que a Capital bandeirante comemorou o seu 408.º aniversário. Elogiou as diretrizes do embaixador Sérgio Armando Frazão, Presidente do I. B. C. e deteve-se na contribuição da diretoria da autarquia e da Junta Administrativa na promoção das vendas de café no Exterior. Declarou, ainda, que ao GERCA está reservada a reformulação da política do café brasileiro. Dois bilhões de cafeeiros deficitários deverão ser erradicados. Menos cafeeiros e mais café é a síntese dessa política. Isso representa maior produtividade dentro de menor custo de produção.

Afirmou que 1962 será o ano da implantação da indústria do café no Brasil. Seis firmas responderam ao apelo do IBC nesse sentido e, com o acorçoamento da autarquia, essa indústria será levada adiante. Esse é o meio para difundir o consumo de café em áreas que não têm o hábito de consumo dessa bebida. Desse modo, o sentido justo que a marca e a grande consumo na URSS e na Ásia será atingido. As muralhas alfandegárias que se opõem ao café na Europa deverão ser derrubadas.

Em outra ordem de idéias asseverou que o governo atuará no sentido de proteger o café, grande carreador de divisas.

★

Na oportunidade, o sr. Newton Ferreira de Paiva, falando em nome da Diretoria do IBC, disse:

«Esta é uma grata oportunidade para o Instituto Brasileiro do Café. Nesta data histórica e tão significativa, que marca a passagem de mais um aniversário da fundação da cidade de São Paulo, Capital da mais poderosa unidade da Federação, quiz a Diretoria da Autarquia, que momentaneamente dirijo, na ausência do digno presidente — embaixador Sérgio Armando Frazão, ora em viagem ao Exterior, compartilhar, também, dos festejos a trazer uma justa homenagem ao seu valeroso povo. E o faz, oferecendo-lhe a exposição que durante esta cerimônia será inaugurada, cerimonia que terá a mais ampla repercussão no País e receberá, por certo, o aplauso geral dos brasileiros, pela significação simbólica que encerra.

De fato, profundamente ligado à vida de São Paulo, à sua riqueza e ao seu crescimento pujante, o café não poderia estar ausente das festas que hoje se ce-

lebram. Deste solo generoso, colheu o paulista a riqueza principal para o seu extraordinário desenvolvimento, de cujos frutos se beneficiou toda a Nação.

A presente exposição irá mostrar o que vem fazendo o IBC para conquistar novos mercados para o produto básico da economia nacional. Será um relato fotográfico e descritivo que se julga a autarquia no dever de fazer aos paulistas, como informação necessária dos trabalhos que vem executando, de suas diversas promoções no Exterior, no sentido de incrementar o consumo da rubrica, de ampliar as exportações do café brasileiro.

É difícil imaginar-se, mesmo diante das fotografias e dos documentos expostos, o que se tem conseguido obter com o trabalho de promoção do café no estrangeiro, embora dispondo de recursos

Propaganda do Café — propaganda do caráter genérico que visa a um maior consumo de bebida, sem desmerecer-lhe a qualidade ou a procedência — inaugure uma promoção intensa e direta, específica, do café brasileiro. Aliás, conta para alcançar esse objetivo, com o apoio e o estímulo do exmo. sr. ministro do Comércio e da Indústria — eminente paulista doutor Ulysses Guimarães — que bem conhece a relevância e a magnitude do problema.

O programa de propaganda do nosso café, ora em estudos no IBC e que a Diretoria, apoiada pelo Governo da República, tenciona iniciar em futuro próximo, objetiva conseguir marcas com por cento brasileiras. E São Paulo — Estado líder dos cafés de qualidade — tem sido a base principal que sustenta a política de ampliação dos merc-



Na gravura o ministro Ulysses Guimarães ao ensejo da inauguração da I.ª Exposição da Propaganda Mundial do Café realizada na Capital bandeirante.

limitados, os quais, nem de longe, estão em proporção adequada ao valor do comércio exportador.

Entretanto, firma-se cada vez mais a convicção de que muito se tem ainda que fazer.

O Brasil tem necessidade vital de abrir novos mercados consumidores, de reconquistar outros tradicionais e ampliar o máximo possível os já existentes, a fim de obter as divisas de que carece, para fortalecer e firmar definitivamente as bases de seu desenvolvimento econômico.

É indispensável que o nosso País, ao lado da campanha de publicidade de que participa através do Comitê Mundial de

dos consumidores. Para tanto, tem colaborado, de forma positiva, o braço do seu lavrador, agora, mais do que nunca, amparado pela política do sr. governador Carvalho Pinto. E para demonstrar a nossa gratidão por esse esforço comum, por esse trabalho em benefício do Brasil, conferimos a v. exa. a insígnia do café, este ramo de ouro verde com o grão do produto — riqueza e orgulho de todos nós brasileiros. Ao mesmo tempo, oferecemos aos presidentes das entidades representativas da cafeicultura paulista — Associação Paulista dos Cafeicultores, Sociedade Rural Brasileira e Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo — um grão de café, em ouro, como símbolo do nosso reconhecimento pelo que têm feito em favor do nosso maior produto.

Agradecendo a todos, em nome da Diretoria do IBC a presença a esta nossa exposição, julgamos ter trazido aos nossos irmãos de São Paulo, em uma data tão cara ao coração de todos os nossos patriotas, uma idéia aproximada do trabalho desenvolvido, para levar aos diversos continentes o café brasileiro — o que representa, de fato, levar também São Paulo — expressão máxima da grandeza do Brasil — ao resto do mundo.

CAFEICULTOR

colha mais café com **SALITRE DO CHILE**

em cobertura, em doses parceladas, de 100 gr. com intervalos de 30 dias a contar da última chuva, iniciando a esparrramação do disco. Faça agora a sua encomenda para embarques imediatos ou futuros.

ARTHUR VIANNA — COMPANHIA DE MATERIAIS AGRÍCOLAS

Rua Florêncio de Abreu, 270 - Fone 32-7101 - São Paulo

O Salitre do Chile é encontrado à venda em todas as firmas de adubos.